

Discurso do Secretário Pro Tempore da XVII edição do Prêmio Ibero-americano 2011, S.E. Víctor Julián Hernández León, Embaixador da Venezuela

Sua Excelência, senhora Livia Klausová,
Sua Magnificência, senhor professor Václav Hampl,
Suas Excelências, senhoras e senhores Embaixadores,
Prezados membros do corpo diplomático,
Prezados senhoras e senhores pró-reitores da Universidade Carolina,
Prezados representantes das universidades participantes,
Prezados participantes,
Senhoras e senhores :

Tenho a honra de poder novamente este ano, na condição de Secretário *Pro Tempore* da XVII edição do Prêmio Ibero-Americano, transmitir um agradecimento especial a Sua Excelência, senhora Livia Klausová. Seu interesse pessoal e altruísta nos transmite a energia e a esperança para que o nosso prêmio contine tendo sucesso nos próximos anos. (Muito obrigado, senhora Klausová).

Gostaria também de agradecer a Sua Magnificência prof. Václav Hampl, reitor da Universidade Carolina, pois graças à sua valiosa cooperação podemos anualmente realizar esta cerimônia nas instalações da Universidade Carolina.

Gostaria de agradecer a meus colegas Embaixadores, Embaixadoras e seus assistentes pelo trabalho feito em conjunto.

Não posso esquecer o trabalho pedagógico inestimável dos professores das línguas ibero-americanas que trabalham em várias universidades tchecas.

Meu agradecimento caloroso dirige-se também aos 12 jovens participantes do XVII Prêmio Ibero-americano pela energia que colocaram na preparação de seus trabalhos, pela inovação na escolha dos temas e pela fluência com a qual conseguiram expressar suas idéias e imagens em nossas línguas. Tenho certeza de que, apesar da participação menor nesta edição, obtivemos um sucesso significativo.

Quero agradecer à minha equipe, diplomatas venezuelanos e funcionários locais. Sem eles, meu trabalho seria muito difícil.

Se os senhores acham que meu discurso é parecido com o do ano passado, confesso que sim. Escolhi um ensinamento pertencente ao „professor das nações“, que diz **Repetitio est mater studiorum**, para lembrar-lhes que o Prêmio ibero-americano somos todos nós, aqui presentes. Por isso, peço-lhes para, unindo forças, „refinar“ o nosso prêmio. Como um joalheiro que pole diamantes, façamos do Prêmio iberoamericano a jóia literária mais importante na Europa Central.

Repetitio est mater studiorum. O Prêmio ibero-americano somos todos nós, aqui presentes, e permitam-me novamente invocar o professor das nações para nos dizer: „**Seja agradável e gentil no rosto, amável e cortês nas maneiras, complacente e veraz com a boca, caloroso e sincero com o coração. Ama e assim será amado**“. Amemos o Prêmio Iberoamericano e também seremos amados. Nosso amor a ele será multiplicado pelos milhares de estudantes e eternizado em várias publicações.

Repetitio est mater studiorum. O Prêmio ibero-americano somos todos nós, aqui presentes. Anualmente nos reunimos nesta sala nobre e celebramos as palavras escritas com maestria por nossos vencedores. Congratulamo-nos mutuamente, elogiamos-nos, e isso está certo, assim deve ser. Louvor a quem de direito. Mas não é suficiente. Por isso, mais uma vez, recorrerei às palavras de Jan Amos Komenský: „**A teoria continuará somente uma teoria se não a transformarmos em ato**“. Por esta

razão, proponho o estabelecimento de um grupo de trabalho, com a participação de todos os interessados. A Embaixada da Venezuela, na função de secretária *pro tempore*, convocará a primeira reunião da comissão ainda durante este ano letivo. Por favor, não hesitem em nos comunicar suas perguntas ou propostas.

Agradeço sua atenção.